

Direito

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do Governo Bolsonaro: cortes orçamentários, ações infralegais e uma omissão ativa

Guilherme Andrade Lima - 4º módulo de Direito, UFLA, PIVIC

Leticia Garcia Ribeiro Dyniewicz - Orientadora, professora do Departamento de Direito, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O mundo passa por mudanças políticas, seja com polarização, seja com a instabilidade democrática, nesse sentido o Brasil não fica alheio, numa esfera global, a essas transformações. Logo, o Governo Bolsonaro (2019-2022), marcado por discursos de extrema-direita e de conservadorismo, pode ser considerado um reflexo desse cenário mundial. Dessa forma, a instabilidade democrática e a corrosão de instituições feitas por governantes eleitos democraticamente também se tornam pautas atuais e importantes, sendo essas encontradas no governo brasileiro. Por isso, o objetivo do presente estudo é estudar como as decisões orçamentárias e infralegais do governo e do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), comandado por Damares Alves, tentaram modificar e enfraquecer os ideais progressistas de proteção às minorias sociais conquistados e que deveriam ser protegidos dentro das pastas ministeriais. A pesquisa foi realizada principalmente utilizando-se de material jornalístico, buscando notícias e reportagens que demonstraram a ação governamental e ministerial de enfraquecer certos setores progressistas e fortalecer vieses conservadores. A partir da pesquisa, percebeu-se que o desmonte de políticas públicas relacionadas a esse ministério ocorreu principalmente por vias orçamentárias, mas também infralegais. Ainda que os resultados sejam parciais, já foi possível perceber uma larga diminuição no capital investido em pastas da luta das mulheres e na proteção constitucional dos povos Yanomamis, altamente afetados por essa gestão. Portanto, em adiantamento da conclusão, o governo Bolsonaro, por intermédio do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, buscou, ao se eleger democraticamente, enfraquecer parte daquelas instituições, ou órgãos, que não correspondiam com a sua ideologia mais conservadora e de extrema-direita.

Palavras-Chave: Governo Bolsonaro, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Democracia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/GvSRUpApHnE>